

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

14.1.86

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.237.16

Muito querido amigo

Tenho um carta escrita e pedida para lhe mandar, quando
vira me esapa em S. Bento (com uns fechos muito bonitos
briços) e sobre de um ausinar do Alvaro. Mas já sei
que tudo o meus fechos e é bom em esse reconhecimento
já voltamos a Veneza. Para já descanos a S. Bento.
Como é que acontece? Estava bom, mas montado em alguns
aspectos mas bastante completo. Estava bonito, claro, já
que eu sei, mas a do Gilde foi outra beleza. Depois
penso que me conta que tal sei as pessoas que está. Já há
o Rei Pessoa encontra lá um Julio Jairo, e muitos
minhas e outros. Enfim. Amigo me diz o que
se passa consigo. Espero que tudo lá e um muito
melhor. E de aqui jarramos para Paris. Escrevi ao
João a pedir esapa este ano com dados concretos etc.

Quando tiver resposta de comunicação. Talvez precise de
me ajudar a arranjar o Raul Pires e depois precisarei
também de 2 ou 3 tabelas lusas. A esq. seria
para Maio / junho. E a pr. passando para uma tem-
de impressão que seria talvez de todos os envolvidos diga-
me se sempre quer avançar com os cadavre - esquis com
o limo de freitas. Ele está totalmente aberto à ideia.
E por mim o ideal seria 20 tabelas e há 2 hipóteses
para a sua execução. 1ª Viera ambos dar-nos a honra de
se estabelecerem em Guimarães durante uma semana como
novos convidados (no Hotel ou aqui em casa conforme pre-
ferirem) semana durante a qual conversariam, visitaria os
um ou dois locais médicos de região e descausaria (para
além claro de se trabalhar nos C.E.). 2ª hipótese. Cada
dos autores começa 10 C.E. que manda para o outro ter-
minar na sua caverna... Eu prefiro - 1ª hipótese.
E antes de partirmos para Viena faço um parêntesis
no qual lhe digo que já saí do comité e soube-o esca-

de qualquer forma eu ainda
não falei com ele nem falei
nem o seu "agrément"...

Também pelo livro de Freitas que estava relacionado com o
facto de ter sido o Cruzado o escolhido pois mereceu +
que qualquer outro. Aliás acho ser ele a pessoa indicada para
eventualmente escrever algo para o introduzir a si. Que acha? x
Quanto a Veneza provavelmente dito mesmo não ser difícil
resolver com qualidade e rapidez. Há uma série de perguntas
e questões que gostaria de saber:

- quantos trabalhos são necessários?
- de que se trata?
- quando é que têm de estar reunidos para se fazerem?
- quem se encarrega do transporte e do seguro?
- quem se encarrega de montar lá?
- é editado algum catálogo ou folheto sobre si, por eles?
e mais algum que relacione as obras reproduzidas
e os textos?
- Peço-lhe as deslocações e estadia lá?

Eu dou-lhe todo o apoio e colaboração que quiser. Se neces-
sário vou mesmo aí fazer 1 dia consigo para estudar

mas tudo melhor.

Penso que não sei dizer exatamente um bom conjunto de obras indo aos vários colecionadores conhecidos e que não muito.

Se necessário pode-se até ir a um ou no jornal de

letras ou conseguir-se entrevistas que chamem a atenção e

se julgar se faz o pedido para os fornecedores de obras impor-

tantes contactar-se x.

Penso que consigo algum apoio do Ministro de Educação e

de S. E. de Cultura. O 1º é "grande" amigo de Galois.

(vem cá desde a inauguração e quase todas as vezes.)



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Vou acabar este já longo carta

com um joelho de -

e um beijo de A. J. L.

sem

um

P.S. Espero haver.

Contas

Crédito seu em Set^o 85 — 30.000

em Set^o 85 estão duas galerias

os seguintes trabalhos seus: n^os 3, 4, 6, 18, 21, 24, 31 e 41

em Outubro vieram os 3 que tinham ido

para Amarante e os n^os 10, 19 e 39

em Novembro veio o F.P.

Vendi no Natal os n^os 21 e 31 ~~por 35.000~~

por 30 e 40 o que dá + 35.000

oferei à minha mãe de Natal o n^o 10 o que dá + 25.000

Para a minha colecção particular decidi ficar com

os n^os 4, 6 e 24 + o Fernando Perros o que

dá $\frac{15}{30} + \frac{22.5}{45.0} + \frac{17.500}{35.000} + \frac{35}{70}$ ou seja 90.000

480.000

Mandei cheque em Dezembro de 75.000

105.000

Débito existente em 31/12/85

e que liquidarei muito provavelmente

no fim de Janeiro.

→
(cont)

Esta: mide aqui m. Galei. trabalhos que são seus
e cujos m: são. 3, 18, 19, 39 e 41.



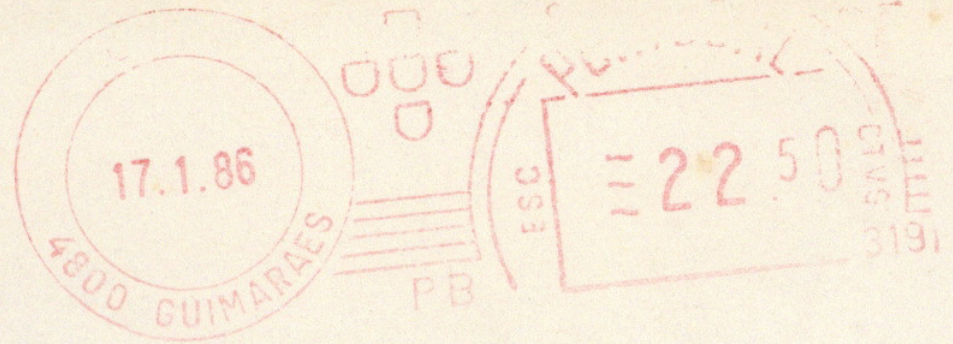
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO

4800 GUIMARÃES

PORTUGAL



deixar que me chame / 02.07.10

Já uniu-se 70.000,00

Exmo Senhor
UNIVERSIDADE
Artur Crespo
DE ÉVORA

01.237-16

Coverme - Cerito

Sítio de Calcadas

8150 S. Brás de Alportel

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

Arquivo FCS	01.234.12
-------------	-----------

Muito Caro Amigo Artur

Aqui lhe respeito muito e agradeço, porque de facto de
fazer livros e fazer não atrasar nada do que interessante
tenho para lhe dizer.

A ideia do Ribas é de facto brilhante. É realmente
fazer avançar?

Quanto ao seu compromisso, não me preocupo. Primeiro
na o que mais faltava que a elevação a um 2º, caso isso
viesse a acontecer, o que tenho a certeza que não, o Artur já di-
famação à disponibilidade de se qualquer coisa que lhe mantenha

ou algumas das regalias de jure em no quadro do funciona-

lho e em arranjar-lhe um "ordenado" com uma renda +
dinâmica dos seus trabalhos aqui e em livros, de maneira

a que pretendo não ter de sair de meu lindo Cavaleiro, 3º

cultural, dou-me especialmente bem com o Ministro de

Educação e Cultura de que defende a ~~honra~~ ~~Bela~~ Teresa

Gouveia e já com lhe falei já no nosso próximo encontro que

mãe em meados de Fevereiro. Ele renuncia a todas as esqrs.
A próxima é de Alice Vinhas que teve de ser por diversas
razões que lhe explicarei + tarde.

A minha situação financeira deve melhorar definitivamente
durante este mês de Fevereiro. As coisas complicaram-se
porque o miserável Maurício já se dá o divórcio obrigou a
Mafalda a dar-lhe todos os móveis que tinha, levou-o para
o apartamento dele onde ficou só uma cama. Mesmo as
camas dos miúdos tiveram de entregar. Quem disse que
a mãe houvesse um filho Teixeira de Melo ele teria de
dormir com o filho no chão, como no chão, etc etc.

Suavemente.

Estou desengano de ver o 1º andar d. Cavaleiro. Deve ter
ficado ótimo e bonito. Não deixe o construtor debitar o
IVA, diga que p. mãe quer recibos para made. Fica o que +
faltava.

Reclamei por fim a esqra em S. Bento a robustez
mãe não dar dinheiro. Eles são realmente trópicos. Só esqra

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FES 01.23.18

que ainda tenho "coisas" para fazer - mas uma outra coisa
- aqui em Setúbal. Estou convencido que sei ^{isso} - sucesso.

E o que é que quer com a família do Saraiva? Editar o Múcio H.
leira? Só com referência ao que já se fez e edição não. não uma
porcaria...

Quanto a Veneza, gostaria que o Saraiva tratasse bem do assunto.
Tratar, trata com certeza, bem é que se deve. Mas há es-
perança que do outro lado também tem. Agora só resta es-
perar. Slides não tenho mas avanço porque sei que tem o quê,
e depois há os reproduzidos no catálogo. O livro de Freitas
já, seguramente, com o maior prazer, um texto e não quer
nem sequer fazer de certeza. Talvez seja o de já já de mais
talvez possa ir falando no assunto e de qual que forme o texto
podem. em último caso servir já o catálogo de uma mostra
próxima coisa - e dos cadáveres - espina ou a em set^o ou a
incluindo no do Phares.

Se entretanto precisarmos que em lhe traduzir para francês qual-
quer carta ou texto em português é mais rápido. Para inglês
é que é um pouco + difícil e para francês é muito fácil.

Esta casa é meu e o comitê é permanente.

Fico à espera de notícias. A melhor de mande - lhe -
brevemente - seja a administração.

em grande alegria e respeito de



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

27.1.86

P.S. Aguardo com vitória as frutas talvez todas melhores.

Quinta do Gilde

S. Torcato - 4800 Guimarães

Portugal

Letter Alex Xarre

①

Mon français c'est celui d'un autodidacte et de ~~la langue~~ l'anglais
 je ne sais rien, donc je dois demander à un ami de traduire ce que j'écris.
 Mais ça ne fait que augmenter le charme et le mystère de recevoir une
 lettre venant de loin, des lieux que plutôt que lire je devine. Parce
 qu'il y a beaucoup de chose qui nous rapprochent l'un de l'autre, une c'est
 la poésie, et aussi le cadavre Exquis, que me semble le plus rapide
 véhicule vers l'inconnu. Le C-E., et évidemment l'Objet. Très
 difficilement est peut produire un Objet ou un C-E., de la même façon
 qu'il ont peut produire un dessin ou une peinture, la preuve c'est
 le ~~peu~~ petit nombre qui existent, et que depuis longtemps j'ai le rêve
 de les voir en expo itinérante, parcourir le monde...

Alchimiquement je sent tout l'intérêt de votre envoi, même sans
 avoir la plus que une dizaine de mots. Ici, il y a pas trop d'édition,
 par manque d'argent, et surtout par absence d'une possible entente entre
 les hommes. En ce pays rien est facile; avec Salazar où sans Sala-
 zar, entre chaque portugais s'étend une steppe. Notre situation géogra-
 phique, complètement isolés, entre une Espagne (depuis toujours ennemi)
 et la mer des grands yeux méditerranéens, c'est une chose de laquelle
 ont ne peut pas s'enfuir. Chacun de nous, dans son quotidien,
 se trouve comme ce pays, isolé entre espagnes et mers de tragédie.

Et inévitablement ça a donné - ce que je crois unique dans le monde

l'existence de deux groupes matérialistes, carrément rivaux. Et même dans le anti-groupe auquel j'ai appartenu, les dissensions ne sont pas petites, les distances sont insurmontables, les tueurs idéaux de juif, et annonçant le proche suicide.

La communication entre nous va continuer d'exister, par un autre moyen qui, dans l'infini, seulement nous avons l'autérision.

Ce que d'ennemi je m'ai fait dans la vie, les circonstances. L'ont fait pour affirmer de plus en plus ma solitude. J'ai fini pour trouver que ça avait un sens occulte, que ce mystère était une distinction, une forte Raison en soi. Seulement m'intéresse ce que je ne sais pas, parce que ce que je sais où nous savons je m'intéresse. J'ai écrit il y a quelques temps que c'est presque avec haine que je me met devant le papier ou la toile, que je prend le stylo ou les pinceaux. C'est avec désespoir que je vois ce qui se passe sur le papier ou sur la toile, et qui finalement semble indépendant de moi. Quand je commence à travailler c'est très rare d'avoir une idée de ce que je vais faire. Je ne connais ou j'oublie enseignements ou théories, c'est pas dans la peinture que je pense. C'est l'Amour, la Mort, la Mer, le Désespoir, les Personnes que je connais et surtout celles que je connais pas, etc etc etc.

L'œuvre qui veut rester c'est pour moi presque une offense, comme si il y aurait une quelconque éternité. Et ce n'est pas l'optimisme malade de ceux qui croient en la justice qui me fait bouger. Ce que je cherche ce n'est pas la vie, ni l'art, pas

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo *CS* 01.737.17

3

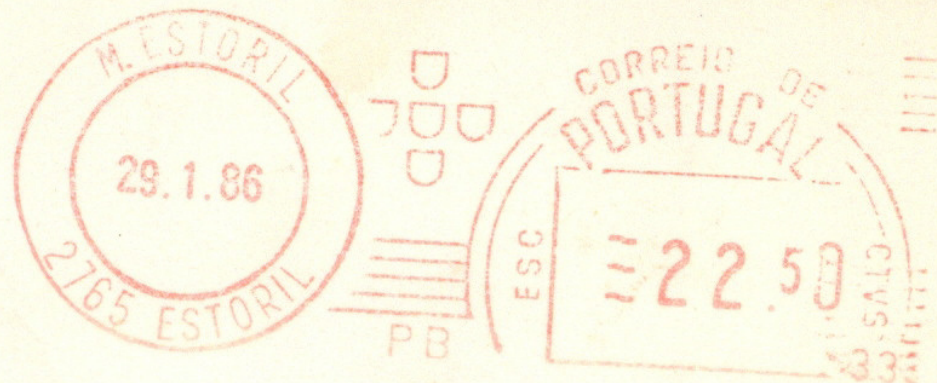
même l'amour qui nous connaissons, c'est la fenêtre com-
me un labyrinthe, la clé perdue, le coffret vide, le che-
min, par delà les montagnes et les mers.

Merci pour cette lettre qui m'a accompagné beaucoup, ici
sur ~~à~~ ma table de travail (et quand je sort je l'emporte
avec moi) avec ~~son~~ son dose d'~~incertitude~~ d'inattendu
et de surprenant. Je vous envoie les catalogues d'une expo
en 1980 et d'une autre de cette année de 1984. Entre temps,
la plus grande partie des expo, ~~en~~ ont été en collaboration
avec "Phases" ou avec Franklin Rosemont, au moment
de la World Surrealist Exhibition en Chicago en 1976
ou dans la exposition "Le surréalisme portugais" na Universidade de Montreal.

Je vous embrasse fort.

votre

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Exmo. Senhor
Arturo ~~Guimarães~~ UNIVERSIDADE
Cavaco DE ÉVORA
Sítio do Celcedo - Cerito
8150 S. Brás de Alportel

01.237-17

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE	RA
Arquivo	FS 01.237.18

Queridos Amigos Artur

Espero que tudo esteja a correr bem em relação a Senega.
Não sei lhe faremos se algo correr mal. Terei visto — ja-
gu colabore e apoiar. Já tenho várias ideias para conse-
guir desenvolver trabalhos e arranjar dinheiro. Depois lhe em-
tarei pessoalmente.

Este fim de semana que vem, espero ter a visita do João
de Deus Pinheiro e lhe farei o meu pedido. E em Março
ele prometeu vir cá com a Teresa Gouveia para a sessão do
Miguel yero.

Se quiser resolver o problema de S. Bento escreva-lhes um
carta a dizer que eu farei a ser o seu "marchand" e que
você lá fazer contas e combinar condições etc.

Slides de esq. do Gilde, só tenho os que vieram no catálogo.
Já tentas alguns mais mas sobretudo queria que visses pela
lista de esq. os que pensa terem + interesse. Estou convencido
que as pessoas os emprestam.

Espero que continue com os cadernos - esquis. Acho que vai dar qualquer

crim de bastante extraordinário.

Não me disse ainda quais são os 5 esqos que está a organizar. Talvez pudéssemos estudar uma forma de elaboração e eventualmente das virem até cá;

A D. Alice Vinhas aí está e tem alguma graça. Viaram o irmão umão e a Mãe dele, e venderam - se já quase metade, um preço que somam como médio de 30.000. E depois os seus quase ao mesmo preço já doer o coração.

Quando estiver a organizar a do Philip West, mande vir, à custa de Vilanova, bastantes trabalhos para depois podermos fazer uma api no Gilde.

Um dia destes ofereça para fazer "The new as drinks" a ver se dá para fazer uma esqo individual. E se fizermos uma com o Paul Perez

Eu adorava. Se concordar escreva-me que eu não tenho a moeda.

Podem ser já em Mil ou Paris em troca de outras moedas.

A Mãe pede mande-lhe um beijinho amigo e admiado

e eu um forte abraço amigo, admiado e reconhecido

seu

Luís

Gilde 12.2.81

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo

81-122-10

✓
Cher Monsieur et Ami

Ce numéro de "Phares" en suédois me a surpris
et me a fait plaisir bien que je ~~sois~~ me rende pas
lire les textes qu'il contient.

Je vous remercie de mon envoi et de l'inclusion de
mon dessin. Je continue desirant toutes les possibilités de
collaboration.

Avec mes meilleurs compliments

- DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1958 - 100.000.00
t/p, 45,0X34,0
- 32 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1958 - 100.000.00
t/p, 45,0X34,0
- 33 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1960 - 85.000.00
t/p, 45,0X34,0
- 34 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1961 - 120.000.00
a/p, 41,0X30,5
- 35 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1973 - 85.000.00
t/p, 41,5X31,0
- 36 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1974 - 85.000.00
t/p, 44,5X35,0

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Gilde, 4 de Março de 1986

Caríssimo Amigo Artur

Seu prolongado silêncio inquieta-me. Será que algo não vai bem? Saúde, obras, trabalho na sec., finanças? Quanto ao trabalho aí, já falei com o amigo João de Deus Pinheiro e espero voltar a falar muito em breve. Espero que o idiota do Sommer esteja a tratar convenientemente da sua ida a Veneza. Seria imperdoável se assim não fosse. E os bandidos da S. Bento já lhe pagaram!? Se fôr preciso eu vou lá em seu nome, como seu marchand...

O cheque que junto envio diminui o meu débito para 50.000\$00 que espero enviar em próxima carta. Tenho ainda em meu poder os trabalhos nºs 3,18,19,39 e 41.

Vou-lhe propor 3 coisas diferentes:

1º - Editar durante o verão para sair para o público em Outubro, um álbum do tipo do nosso catálogo mas em formato 40X30, que incluirá 3 serigrafias suas acompanhadas por diversos textos que poderiam ser: 1º da sua autoria; 2º de outros autores vivos; 3º sobre si. Uma das três hipóteses. A edição teria 270 exemplares + 30 HC + 30 PA ou seja um total de 330. O Artur faz os trabalhos para as serigrafias e recebe os 30 álbuns PA e ainda 450.000\$00 pagos em prestações de 150 contos a 1ª na data do lançamento a 2ª dois meses depois e a 3ª outros 2 meses depois. Que acha? Eu considero óptimo para si e nada mau para nós (eu e o meu sócio para estas edições). Peço uma resposta rápida, acompanhada por ideias sempre bem-vindas.

2º - Esta proposta ainda não é segura mas espero ter uma resposta ainda durante este mês. É o seguinte: Um dos maiores grupos privados portugueses está sensível á ideia de publicar livros de grande qualidade sobre artistas plásticos portugueses sem fins lucrativos nem comerciais. Em princípio o livro é para ser na sua

maior parte oferecido a clientes e grandes fornecedores portugueses e estrangeiros. A tiragem é reduzida a 3000 exemplares. Propuz que começassem por si. A ideia é um livro com capa dura, com 300 páginas, 50 reproduções a cores e 30 a preto e branco e variados textos. A ideia será de fazer 1 ou 2 livros por ano. Logo que tiver uma resposta lhe escreverei para na afirmativa ir aí para combinar-mos pormenores e começar-mos o difícil trabalho. Para eles avançarem com o projecto eu tenho de me comprometer com eles e o Artur comigo em que se realizará uma grande expo sua aqui no Gilde para lançamento do livro e que terá de incluir umas 10 telas... (ou pelo menos trabalhos médios 80X70 executados a óleo ou acrílico). Que acha? Eu acho fabuloso. Claro que o Artur nisto só ganha prestígio, +-100 exemplares e a sua % na expo que suponho se venderá toda.

3º Quer nomear-me seu Marchand para primeiro ir à S. Bento levantar as massas que lhe devem mais os trabalhos que lá ficaram? Poderíamos também os dois examinar tudo o que o Artur tem para venda e estabelecer preço definitivo, organizar as condições de exposições em conjunto etc. Diga se está minimamente interessado nisto muito francamente.

Ainda a respeito da S. Bento tenho uma cliente muito interessada na sua tapeçaria que esteve exposta. De quem é?

A Mafalda e os miúdos estão óptimos e ela manda-lhe um beijinho

Gostava que estivessemos em breve juntos

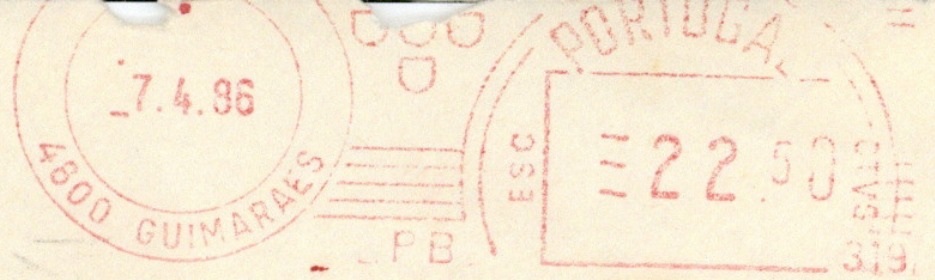
— grande abraço aos dois

comigo

seu

Luís

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Propostas actualizadas
Guimarães

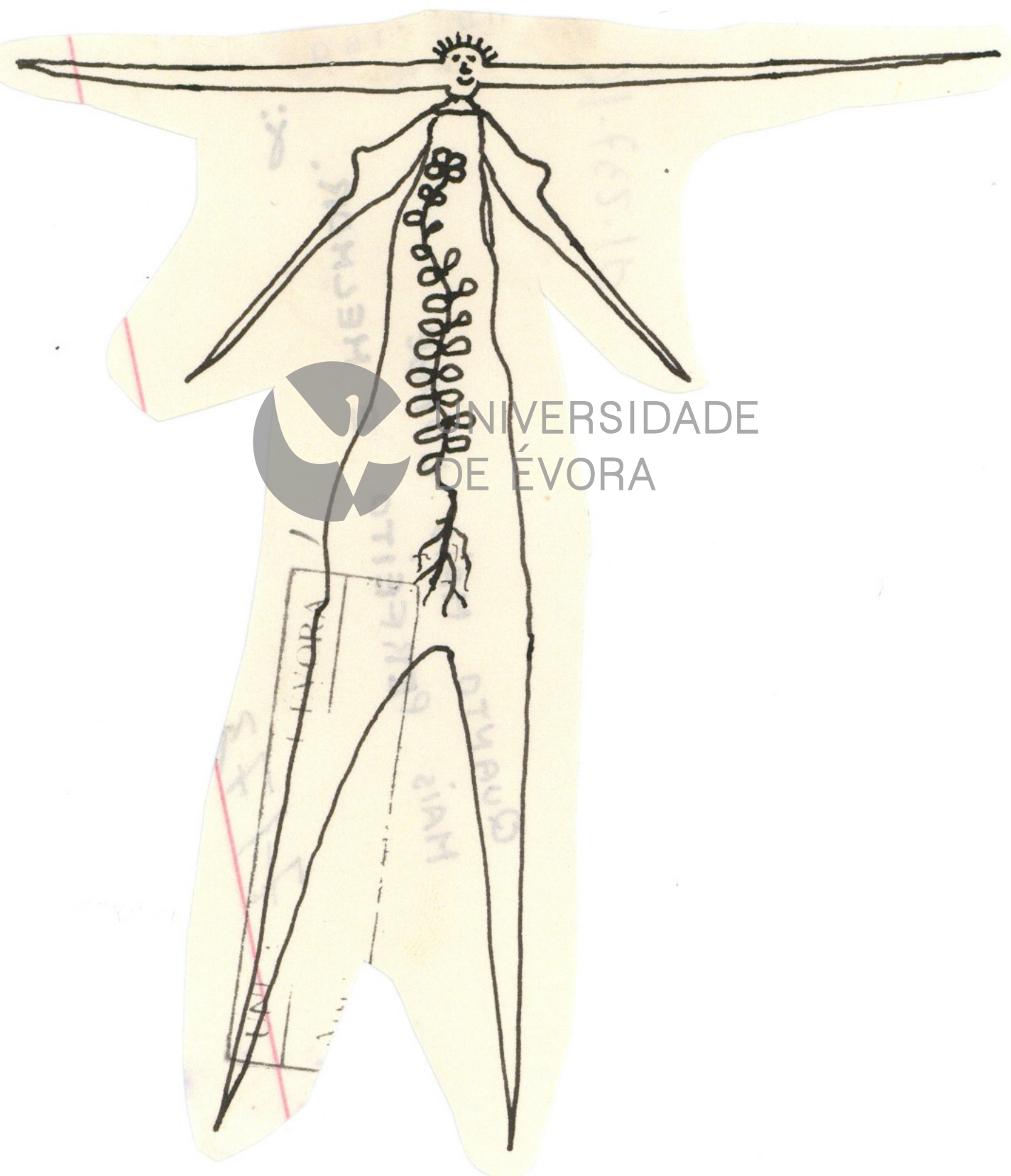
enviar cheque F. 070.00

Exm. Senhor
Arturo Augusto Dixin
Cavem.

**UNIVERSIDADE
DE ÉVORA**

01.237.19

Sítio d. Calcado - Cerito
8150 S. Brás de Alportel



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

51-432.10

QUANTO MAIS LONGE
MAIS PERFEITO E MELHOR. α :

7/73



UNIVERSIDADE
DE EVORA

Caríssimos Amigos

- A exposição de Roma não poderá ser em jan.º?
- Vou-lhe enviar, ele em princípios de out.º!
- Mas 1/2 jelo menos tem de ser já em venda.
- Aqui vai + uma pequena antologia bucólica, que espero não pareça a carta
- Mande-me por favor o texto do Anuário para ver se é ou não grande de mais. Há sempre a hipótese de não editar nenhuma gravura no catálogo a cores e colocar só 2 ou 3 a Pe Brancas. Que acham?
- O texto do André Coymé chegou tarde mas não chegou, segundo o li. - que falar com

ele pelo telefone. Espero conseguir incluí-lo.

- O que me mandou é interessante e gostaria-me

decidir fazer mas A meu nome.

→ O livro me veio como o catálogo com as
folhas soltas.

Forte abraço

e obrigado de novo



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

RECEBER A CORRESPONDÊNCIA
CORRETO E EMERECER
CORRECTAMENTE
A SUA
CORRESPONDÊNCIA



Excm. Sr. Sr.
Artur Eugénio Teixeira



Campus UNIVERSIDADE
Sítio de Calçada DE ÉVORA

01.237.20

Cenito

8150

S. Brás de Alportel